

REDD para Pioneiros

PROGRAMA REDD EARLY MOVERS - REM MATO GROSSO

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA

JULHO 2021 – JUNHO 2022



REM
MATO GROSSO



REM
MATO GROSSO



giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

KFW



FUNDO BRASILEIRO PARA O MEIO AMBIENTE
FUNBIO

PCI Instituto Brasileiro de Planejamento e Controle



Sumário

1.	Resumo Executivo	7
2.	Antecedentes e Contexto Institucional	9
2.1.	REM MT no contexto das ações de Mato Grosso contra o desmatamento e incêndios florestais	9
2.2.	Contexto Político e Econômico	9
3.	Auto Avaliação da Gestão e Governança do Programa	10
4.	Principais Avanços e Desafios na Implementação do Programa	10
4.1.	Missão de Monitoramento	10
4.2.	Comunicação	11
4.3.	Consultoria Internacional	12
4.4.	PCI	13
5.	EXECUÇÃO DOS SUBPROGRAMAS	14
5.1.	Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais	15
5.2.	Subprograma Territórios Indígenas	25
5.2.1.	Eixo 1 – Fortalecimento Institucional	25
5.2.2.	Eixo 2 – Governança	26
5.2.3.	Eixo 3 – Projetos dos Povos Indígenas	26
5.3.	Subprograma Produção, Inovação e Mercado Sustentáveis	36
5.3.1.	Cadeia da Pecuária Sustentável	37
5.3.2.	Cadeia da Soja	39
5.3.3.	Cadeia do Manejo Florestal Madeireiro	39
5.4.	Subprograma 4 - Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes	45
5.4.1.	Eixo 1 - Sistema Estadual de REDD+ da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Estado de Mato Grosso	45
5.4.2.	Eixo 2 - Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	45
5.4.3.	Eixo 3 - Macro-estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT	47
5.4.4.	Eixo 4 - Políticas Públicas Estruturantes do Programa REM	47
6.	Resultados e impactos alcançados	54
7.	Cronograma físico e de desembolsos	55
8.	Temas Transversais ao Programa	55
8.1.	Sistema de Gestão de Riscos sociais e ambientais e Salvaguardas	55
8.2.	Aspectos de Gênero	56
8.3.	Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL)	56

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

8.3.1. Sistema de Gestão GPWeb	56
9. Prioridades para o ano de 2023	57
10. Anexos	57
Quadro de Contatos	58
Tabela 1: Execução Dos Projetos Da Chamada 03/2020, Agrupados Por Cadeias.	15
Tabela 2: Execução Dos Projetos De Apoio Chamada 08/2020 Por Eixo.	37
Tabela 3: Plano Produtivos e Ambiental dos Beneficiários da Região Noroeste Atendidos pela Empaer	38
Figura 1: Municípios Atendidos por Projetos de Apoio - Chamada 03/2020.....	15
Figura 2: Município beneficiados pelos projetos executados no âmbito do Plano Emergencial de Combate ao Covid-19.	25
Figura 3: Municípios Beneficiados Por Meio Dos Projetos De Apoio Chamada 08/2020	36
Gráfico 1: Execução Financeira por ano (2019 - 2022)	8
Gráfico 2: Execução Financeira (Jul/21 - Jun/22)	8
Gráfico 3: Classificação das Instituições Apoiadas na Chamada 03/2020	18

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BEIS – Department for Business, Energy and Industrial Strategy
BPMPA/MT - Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental
CAPAG - Capacidade de Pagamento
CEGREM – Comitê Estratégico de Gestão do Programa REM em Mato Grosso
CI – Consultoria Internacional (GOPA/OT)
CIPEM - Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso
CMCR+/SEMA/MT - Coordenadoria de Mudanças Climáticas e REDD+
COP – UNCCD - Conference of the Parties
CREM MT – Coordenação do Programa REM Mato Grosso
DPL – Development Policy Loan
EMPAER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso
ERB – Estratégia de Repartição de Benefícios do Programa REM
FMCC – Fórum Mato-Grossense de Mudanças Climáticas
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
FEPOIMT – Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso
GCP REM – Grupo de Coordenação do Programa REM
GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
GREM – Gerência do Programa REM – FUNBIO
ICV – Instituto Centro de Vida
IDH - *Initiatief voor Duurzame Handel*
The Sustainable Trade Initiative
Iniciativa para um Comércio Sustentável
IMAC – Instituto Mato Grossense da Carne
KfW – KfW-Entwicklungsbank
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MOP – Manual Operacional do Projeto
MPE/MT Ministério Público do Estado de Mato Grosso
MPF - Ministério Público Federal
MT – Mato Grosso
N.O. – Não Objeção
PCI – Estratégia Produzir, Conservar e Incluir
PDI – Plano de Investimento
PPCDIF/MT – Plano de Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais de Mato Grosso
REDD – Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation
SAD – Sistema de Alerta de Desmatamento
SEAF - Secretaria de Estado de Agricultura Familiar
SEDEC - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
SEMA/MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso
SESP/MT - Secretaria de Estado de Segurança Pública
SGRSA – Sistema de Gestão de Riscos Sócio Ambientais
TdR – Termo de Referência
UPPE/SEMA - Unidade de Programas e Projetos/SEMA

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Título do Programa: REDD <i>Early Movers</i> Mato Grosso	
Instituição responsável: FUNBIO / Parceria executiva SEMA-MT	
Gerente do Programa (FUNBIO): João Ferraz Fernandes de Mello Telefone: (21) 2123-5324 E-mail: joao.mello@funbio.org.br	
Coordenadora do Programa (GCP REM): Lígia Vendramin E-mail: ligiavendramin@sema.mt.gov.br	
Período de abrangência do relatório: De 01/07/2020 a 30/06/2021	Data de envio do relatório: 14/10/2021 Versão final:

1. Resumo Executivo

O presente relatório aborda o período de 01.07.2020 a 30.06.2021. o cenário pandêmico apresentou significativas melhoras quanto aos óbitos registrados, conforme a vacinação na população foi aumentando, e ao longo do início do ano de 2022 foram retomadas ações e reuniões presenciais.

Os projetos selecionados no âmbito das Chamadas 03 e 08 de 2020 prosseguiram a sua execução, embora com ritmos diversos. Sendo os da chamada 08 com menor impacto no originalmente planejado, fato que pode estar relacionado ao público alvo e instituições com características distintas daquelas da chamada 03/2020. Os projetos de apoio contratados no âmbito do Plano Emergencial da COVID 19, executados no âmbito do Subprograma de Territórios Indígenas, mantiveram o nível de execução dentro do esperado, com alguns atrasos pontuais, mas devem ser concluídos no segundo semestre do ano corrente.

O Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais deu continuidade a estratégia de atuar nas cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros, com a contratação de empresa para mapeamentos das cadeias e apoio na elaboração de tais planos. Após o lançamento da Manifestação de Interesse, 53 instituições, distribuídas nas principais cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros selecionados pelo GCP REM MT, foram pré-selecionadas e estão participando da elaboração dos Planos de Gestão de Cadeia de Valor.

No período retratado no presente relatório também foram lançadas as Chamadas 01 e 02/2022, no âmbito do Subprograma de Territórios Indígenas. Como resultado foram aprovados 16 projetos na chamada 01/2022 (projetos locais) e 07 projetos da chamada 02/2022 (projetos estruturantes).

O Subprograma de Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes seguiu a estratégia de combate ao desmatamento ilegal, prorrogando mais uma vez o contrato com a empresa de sensoriamento remoto e emissão de alertas de desmatamento, uma vez que o seu sistema próprio ainda não encontra em execução por motivos externos e alheios a gerência do Programa REM MT.

Quanto a execução financeira, o Programa REM MT chegou ao mês de junho de 2022 com a execução de R\$ 111.796.974 (cento e onze milhões e setecentos e noventa e seis mil reais), o que representa aproximadamente, 48% sobre os valores recebidos. Há ainda R\$ 34.385.771 de recursos comprometidos em contratações, aquisições de bens e projetos de apoio e mais R\$ 14.526.665 de despesas previstas (62% se considerarmos, além dos recursos já executados, os recursos já comprometidos). Há ainda a executar o saldo de 88.949.463. Ainda, na data de corte do presente relatório, R\$ 16.189.531 de rendimentos sobre os recursos recebidos.

O gráfico abaixo apresenta os valores de execução por ano desde o início da execução efetiva do Programa REM MT (julho de 2019). O gráfico nos demonstra que, embora tenhamos enfrentado dois anos de pandemia, houve pouco impacto na execução financeira do Programa REM MT. Outro aspecto que pode ser percebido é que as chamadas de projetos auxiliam na alavancagem da execução.

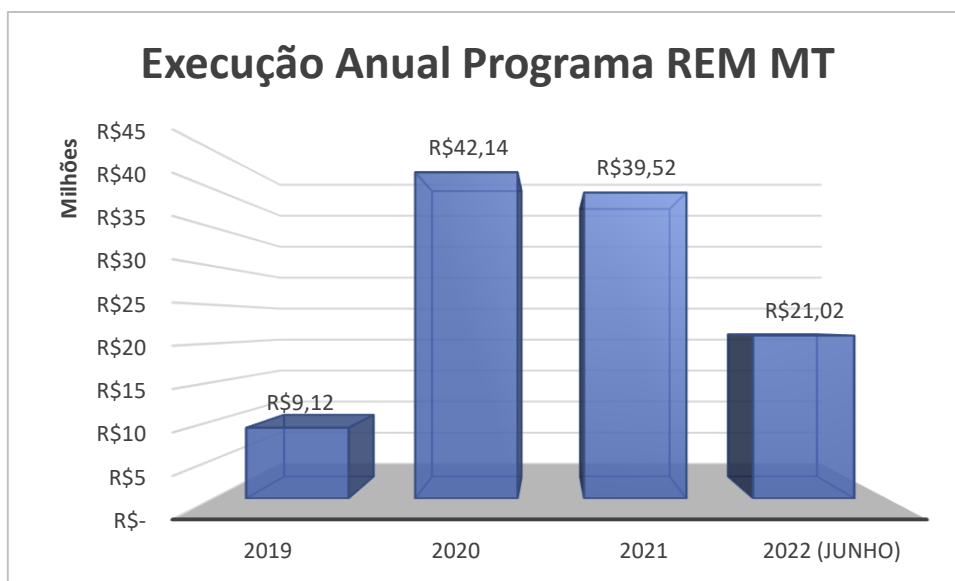


GRÁFICO 1: EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ANO (2019 - 2022)

O gráfico abaixo apresenta a execução do programa nos últimos 12 meses. Importante ressaltar que, mesmo com três anos de execução, o Programa REM MT segue com picos e vales de execução associados aos grandes contratos e desembolsos dos projetos de apoio.



GRÁFICO 2: EXECUÇÃO FINANCEIRA (JUL/21 - JUN/22)

O gráfico abaixo apresenta, em percentuais, a alocação dos recursos pelos projetos de apoio já contratados por bioma.

2. Antecedentes e Contexto Institucional

2.1. REM MT no contexto das ações de Mato Grosso contra o desmatamento e incêndios florestais

Ao longo do período retratado no presente relatório o Programa REM MT manteve sua estratégia de combate ao desmatamento ilegal no estado, envidando seus melhores esforços com a conjugação de ações como o monitoramento diário da cobertura florestal do estado por meio de sensoriamento remoto, alertas automáticos de desmatamento, remoção de maquinários. Ainda assim, de acordo com o último relatório do PRODES, Mato Grosso fechou o período de julho de 2020 a junho de 2021 com o incremento de 19,6% em áreas desmatadas. importante registrar que houve mudança no método aplicado pelo INPE até então e, com isso, alterando os números dos resultados esperados. Ainda assim, conforme a figura abaixo, MT alterou a tendência da curva de desmatamento, se afastando do padrão do estado do Pará, que acompanhava ao longo da história.

Complementa ainda resultado do aumento no desmatamento, a redução da atuação de órgãos federais como IBAMA, INCRA e a FUNAI entre outros, demovidos de suas atribuições ao longo do atual governo, com redução da disponibilidade de recursos e estrutura física.

A esse cenário convém mencionar que, aliado à diminuição do apoio federal às organizações fiscalizadoras, houve o incentivo irregular a atividades produtivas em territórios indígenas, com doação de maquinário para produção agrícola diretamente as aldeias. Adicionado a isso, o atual governo apresentou o Projeto de Lei 191/2022, que prevê o garimpo em Territórios Indígenas. Esse movimento do governo federal impactou diretamente o modo de vida das aldeias “beneficiadas” e o reflexo disso pode ser percebido na mobilização de alguns povos em MT para a composição da Cooperativa de Agricultores e Produtores Indígenas do Brasil e o grupo de Agricultores Indígenas.

2.2. Contexto Político e Econômico

O combate ao desmatamento ilegal continua sendo uma prioridade na agenda política do Governo do Estado de Mato Grosso destacando o compromisso do Governo com a meta de descarbonização e prevendo a neutralização das emissões até 2035. O Estado deseja a continuidade das relações com os parceiros do Programa REM MT de modo a dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado, contribuindo para que o estado possa continuar a produzir em escala, com critérios e salvaguardas, e beneficiar aqueles que querem conservar os ativos ambientais.

A conjugação de esforços entre o CCPDIF e as ações da PCI devem ser continuadas para o próximo ano

3. Auto Avaliação da Gestão e Governança do Programa

Após três anos de execução do Programa REM MT observa-se que o arranjo desenhado para a sua Gestão e Governança tem se mostrado funcional apesar de alguns pontos de atenção serem observados. Diante de tantos diferentes atores envolvidos é importante que se haja um esforço contínuo de diálogo e articulação de modo a manter todos engajados permanentemente. A ausência do plano de participação da sociedade civil, previsto desde o início do Programa REM MT, dificulta a incorporação das demandas da sociedade e seu papel na governança.

A comissão de governança do Subprograma de Territórios Indígenas é positiva e deve ser mantida e estimulada. Observa-se, no entanto, a dependência da FEPOIMT em muitas das articulações (papel resultante mais da presença ativa da federação ao longo da execução).

Ao longo do primeiro semestre deste ano houve uma revisão dos fluxos e procedimentos de modo a tentar alavancar a execução. No entanto, observou-se que não houve foco na coordenação da demanda dos subexecutores, focando muito nos fluxos internos dos parceiros. De modo que ainda se observa muitos ajustes e devolução de protocolos para inclusão, ou exclusão, de itens das solicitações além da já reportada demanda fragmentada. Esse fato gera uma sobrecarga de trabalho sobre a operacionalização do Programa, onerando a sua gestão. De todo modo, os prazos de contratação e aquisição realizados não demonstram ter impacto nas ações do Programa REM MT.

4. Principais Avanços e Desafios na Implementação do Programa

Dentre os avanços podem ser destacadas o lançamento das duas chamadas do subprograma Territórios Indígenas para projetos locais e estruturantes, que comprometeu aproximadamente R\$ 10 milhões. Esse volume de recursos para o prazo definido pela coordenação impõe significativo desafio no monitoramento desses projetos, principalmente se observamos a experiências dos projetos já executados.

O monitoramento dos projetos já contratados e a serem contratados no âmbito das chamadas 01, 02 e 12 será o grande desafio para o próximo ano. Os prazos exíguos impostos para a conclusão da execução da Fase 1 do Programa REM MT também impõe comprometimento com o monitoramento das ações. Os prazos, considerados curtos, e os altos volumes de recursos financeiros a serem disponibilizados podem gerar um enorme retrabalho de planejamento das instituições parceiras, muitas dessas com baixa capacidade institucional.

A automação dos relatórios financeiros gerados pelo Cérebro também são um desafio, no entanto é salutar registrar a mútua cooperação entre as equipes envolvidas.

4.1. Missão de Monitoramento

A missão do KFW ocorreu no período de 13 a 19 de junho de 2022, a primeira presencial desde o início da pandemia em 2022, quando além das reuniões institucionais foram realizadas visitas *in loco* os projetos em andamento. Ao longo da missão de monitoramento foram visitados projetos de apoio dos três subprogramas

A avaliação ao longo da missão é de que o Programa REM MT vem envidado seus melhores esforços de modo a manter o compromisso de controlar o desmatamento em Mato Grosso e fez diversas recomendações, registradas na ajuda memória.

...

4.2. Comunicação

Houve no período um crescimento de 854,05% da página do facebook, de 128,39% do perfil do Instagram e de 100% do canal do YouTube do REM MT. Além disso, o número de inserções espontâneas e entrevistas de outros veículos de comunicação do terceiro setor ou independentes sobre o programa REM MT cresceu cerca de 330%, segundo dados levantados pela clipagem de websites de notícias em 2021/22, em comparação ao ano de 2020/21.

E no intuito de garantir ainda mais transparência e acesso à informação, está em fase de finalização, devendo ser lançado em meados de novembro de 2022, o novo site do programa, contendo histórias sobre os beneficiários, dados sobre os projetos apoiados, relatórios das organizações co-executoras e muito mais.

Considerando a pouca interação do público beneficiário pela internet, especialmente da agricultura familiar e das populações tradicionais, o desafio atual da comunicação está em engajá-lo de modo amplo e contínuo, a fim de que percebam os avanços e as oportunidades do Programa. Nesse sentido, há o empenho da equipe em alimentar as rádios do estado com matérias e entrevistas.

: TABELA 1:Taxa De Crescimento E Interações Com O Público Das Notícias E Redes Sociais 2021/22

Canal de Comunicação	Taxa de Crescimento	Número de publicações e interações com o público
Facebook	854%	129 posts 954 interações
Instagram	128%	172 posts 6.450 interações
Youtube	100%	245 vídeos 103 inscritos 10.225 visualizações
Matérias jornalísticas	330% inserções na mídia	286 matérias publicadas 1.034 inserções

*Dados referentes ao período de 01/01/21 a 28/09/22

*Fonte: Mlabs

4.3. Consultoria Internacional

2 paragrafos

No período, a Consultoria Internacional – CI manteve sua atuação ativa e muito produtiva, estando envolvida em questões fundamentais como:

- Estabelecimento da estratégia de monitoramento dos projetos das co-executoras, especialmente no subprograma A e B;
- Assessoramento às coordenações de subprogramas nas definições estratégicas para execução do Plano de Trabalho, como a elaboração da proposta norteadora de Planos de Gestão de Cadeias de Valor para o Subprograma A;
- Apoio à Coordenadoria de Mudanças Climáticas e REDD+ (CMCR+)/SEMA, na construção participativa da Estratégia de Monitoramento e Relato do Cumprimento de Salvaguardas Socioambientais de REDD+ do Programa REM MT e socialização aos atores envolvidos; e serviços para apoiar a revisão do Subprograma Territórios Indígena;
- Reformulação do site;

Além de seu trabalho contínuo de apoio à Coordenação do REM nas questões gerenciais junto ao Funbio e KFW, a elaboração/revisão de Termos de Referência e Especificações Técnicas, elaboração de Pareceres Técnicos, além de facilitações em eventos do Programa REM MT.

4.4. PCI

O trabalho voltado ao fortalecimento da Estratégia PCI no estado de Mato Grosso pode ser descrito em duas ações principais. A primeira é voltada a fortalecer a Estratégia propriamente dita. Dentro disso, entre 2021 e 2022, as ações desenvolvidas tiveram o objetivo de repactuação das metas da PCI e alinhamento à estratégia de descarbonização proposta pelo governo do Estado, o levantamento de gaps de financiamento e modelos capazes de atrair o investimento necessário à essa transição sustentável do território, instrumentos para facilitar a conexão do setor privado com a Estratégia, o fortalecimento de sua capacidade de monitoramento e a ampliação do entendimento sobre a Estratégia por públicos interno e externo por ações de comunicação.

O segundo trata da institucionalização da Estratégia, através do Instituto PCI. Apesar do atraso em relação à formalização do Instituto, suas estruturas de governança com Conselho e Comitês têm funcionado normalmente. No ano que passou, foram sanados os problemas relacionados à documentação de seus associados fundadores, que foram a causa do atraso no processo de formalização. Foram propostos também modelos de negócio para viabilizar o Instituto PCI, e sua conexão com potenciais doadores para a Estratégia, públicos e privados, incluindo um papel na execução da segunda fase do REM. Com a formalização do Instituto, espera-se que a construção da capacidade de gestão financeira e mecanismos de compliance sejam feitas inicialmente em parceria com instituições com este know how, mas que exista uma transferência dessas capacidades ao longo da implementação de projetos como o REM e outros.

Os detalhes das ações de fortalecimento da PCI estão descritos no item que trata do Subprograma de Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estaduais.

5. EXECUÇÃO DOS SUBPROGRAMAS

Conjuntamente os três subprogramas com benefícios diretos atenderam 98 municípios, além do subprograma de fortalecimento de políticas públicas, cujos benefícios foram distribuídos em todo estado. Das propriedades atendidas pelos subprogramas A e C, observou-se através do monitoramento diário com imagens Planet, a detecção de mudança na cobertura vegetal nativa de 0,59% da área, seja pelas tipologias de corte raso, queimada ou degradação florestal. Sobre o Subprograma B, a análise foi realizada considerando a área total dos territórios indígenas nos quais o REM atuou no Plano Emergencial de Combate ao COVID-19, alcançando 0,01% de desmatamento na área.

TABELA 2: ÁREA DE ALERTAS DE DESMATAMENTOS GERADOS POR TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

Subprogramas	Área com Alertas (ha)	Área atendida com CAR (ha)
Subprograma AFPCT	475,5	30.930,6*
Subprograma TI	1024,8	7.184167,62**
Subprograma PIMS	128,0	71.231,83***
Total	1.628,3	7.286.330,05

*Dados referentes ao período de 2020 a 2021

** Dados parciais incluindo todo o território indígena no período de 2021.

***Dados parciais, incluindo dois projetos da Chamada 08/2020, no período de 2021.

5.1. Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais

No período deste relatório houve a continuidade da execução dos 22 projetos contratados pela Chamada 03/2020, distribuídos em 64 municípios (Figura A). Juntos, os projetos totalizam R\$ 31.383.118,92, até então, 67,04 % do total destinado aos projetos já foi desembolsado às organizações, dos quais 33%, estão com as prestações de contas aprovadas. Dos recursos utilizados, 27,3% são aplicados na operacionalização dos projetos e 72,7% nos benefícios diretos às comunidades. A tabela X apresenta os dados dos projetos agrupados por cadeias produtivas.

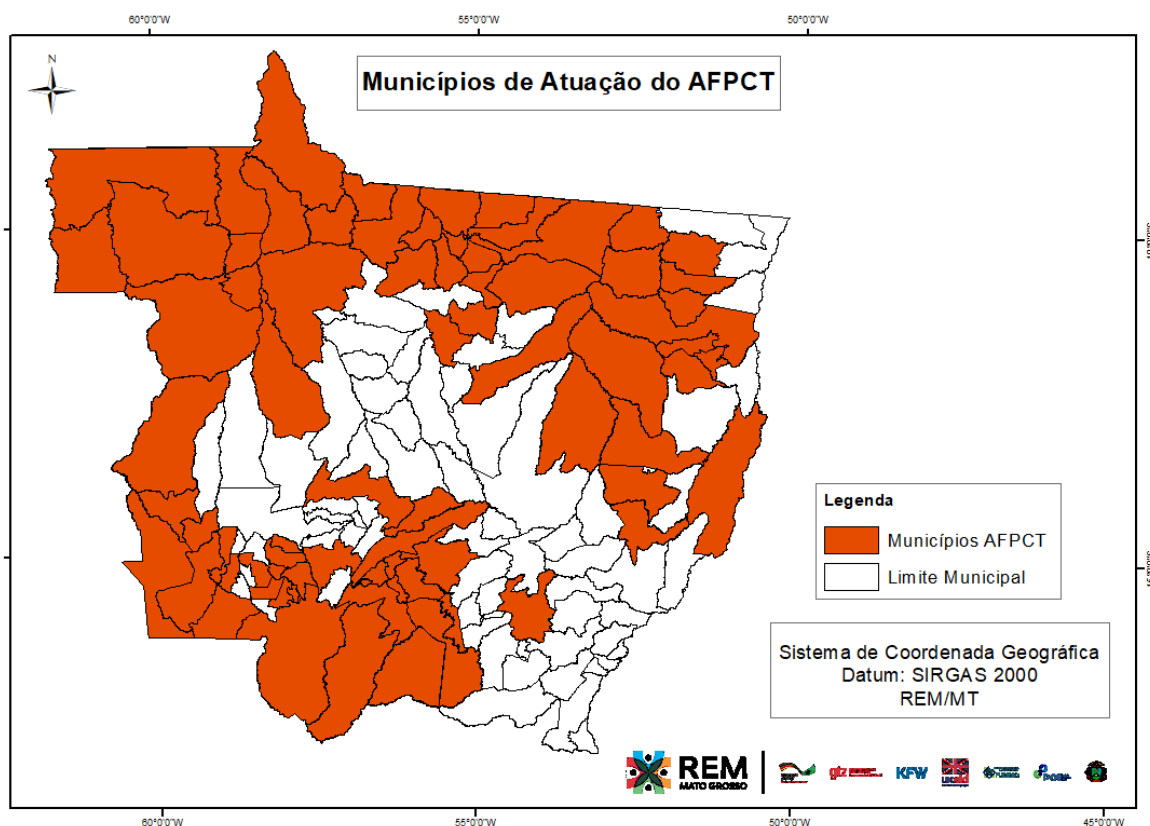


Figura 1: Municípios Atendidos por Projetos de Apoio - Chamada 03/2020

TABELA 1: Execução Dos Projetos Da Chamada 03/2020, Agrupados Por Cadeias.

Grupo de projetos por cadeia	Recursos na operacionalização do projeto	Recursos em benefícios diretos
Extrativismo	29%	71%

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Fruticultura	36%	64%
Pecuária leiteira	17%	83%
<hr/>		
Média	27,3%	72,7%
<hr/>		

A estratégia de apoio à estruturação das cadeias produtivas foi desenhada a fim de possibilitar pequenas organizações de base, que ainda se encontram em fragilidade jurídica e/ou econômica, a acessarem os recursos da segunda chamada do subprograma, especialmente das cadeias da sociobiodiversidade. Nessa estratégia está previsto o uso dos recursos do PDI III, somando cerca de R\$23.500.000,00, por hora, variando de acordo com a demanda. Foram recebidas 89 manifestações de interesse, das quais 53 passaram para a segunda etapa - construção dos planos de gestão das cadeias de valor. A implantação dos planos ao longo de 12 meses, conforme dados iniciais, prevê alcançar 6.920 famílias. Estima-se que serão ao todo 40 planos, que atuarão em onze cadeias prioritárias e 4 cadeias não prioritárias.

5.1.1. Eixo 1 – Produtos Florestais não madeireiros

Conhecidos também como produtos da sociobiodiversidade, esses são produzidos em sua grande parte por extrativistas, comunidades tradicionais, populações indígenas e também agricultores familiares, em geral com baixa tecnologia e dificultoso acesso a créditos financeiros. Devido ao baixo nível de maturidade e a pouca habilidade das organizações sociais no planejamento e gestão de negócios e projetos, a cadeia de valor ainda carece de investimentos para trabalhar as competências institucionais e mercadológicas. Tal condição impactou a participação desse grupo na seleção de propostas da Chamada 03, e originou o financiamento de 14 projetos, sendo em 3 em territórios indígenas e 2 em povos e comunidades tradicionais, nos quais foram destinados aproximadamente 23% dos recursos. Os investimentos apoiaram as cadeias da castanha-do-Brasil, babaçu, pequi, baru, copaíba e borracha natural, para principalmente fortalecer os meios de coleta e produção, além da logística, formação de estoque e comercialização dos produtos.

Das propostas recebidas na manifestação de interesse, especialmente dos produtos florestais não madeireiros, 8% advém do terceiro setor, 23% de cooperativas e 69% de associações. E sobre os beneficiários, 6% são propostas relacionadas a áreas com termo de cessão, 17% de Territórios Indígenas, 20% são áreas particulares (pequenos proprietários), 25% são propostas em comunidades tradicionais (Unidades de Conservação de Uso sustentável, quilombolas e outras comunidades), 32% em Assentamentos da Reforma Agrária

5.1.2. Eixo 2 – Extrativismo de Sementes Florestais

Pela Chamada 03, tem-se em execução 09 projetos, nos quais os principais investimentos estão voltados para o apoio a coleta, beneficiamento e logística de escoamento de produção, visando fortalecer a coleta de sementes e as redes de sementes existentes. É fato que essas iniciativas em MT ainda não são abundantes, existindo atualmente três redes implantadas, muito porque a demanda de restauração de passivos não está completamente estruturada e diretamente não fortalece os elos de produção e beneficiamento. Espera-se que a assistência técnica aos pequenos e médios, bem como os processos de reintrodução a mercados e o incentivo a certificação (ações do Subprograma PIMS) sejam motivação para que o mercado cresça. De forma geral os projetos têm dificuldade de trabalhar com a comercialização de sementes neste ambiente atual e os grupos de coletores estão em processo de reorganização devido aos impactos da pandemia que isolou o processo de integração.

Por outro lado, observa-se que o projeto *“Diversidade socioambiental em rede: saberes, práticas e conservação nas comunidades do Xingu-Araguaia”*, gerenciado pela Associação Rede de Sementes do Xingu, está com muita dificuldade em iniciar sua execução, pois, além das consequências da pandemia por COVID-19, recebem recursos de outros projetos e não conseguem dar vazão ao planejado.

Na chamada pública de manifestação de interesse para consolidação de cadeias de valor há a previsão de atendimento de 170 famílias, cuja atividade principal é o extrativismo de sementes nativas, correspondendo a 6% do número total das propostas apresentadas.

5.1.3. Eixo 3 – Fruticultura, cultivos perenes e apicultura

Por meio dos recursos da Chamada 03, 17 projetos estão trabalhando com essas cadeias, e alcançando cerca de 518 famílias cadastradas, com foco na produção e comercialização, destinando recursos desde a implantação ou adequação de áreas de produção, beneficiamento, capacitação, certificação, até a oferta de microcréditos comunitários. Esse eixo o foco são as cadeias da banana, café, mel, cacau, hortaliças e também diferentes tecnologias de produção, mas principalmente sistemas agroflorestais, agroecologia e produção orgânica. Devido ao atraso no início, até junho de 2022 havia sido executado e prestado contas de 20% do valor desembolsado (71%). No entanto, percebe-se que as comunidades receberam apoio técnico importante, totalizando 21 tecnologias de baixa emissão de carbono, entre elas: adubação orgânica e verde, biocarvão e bioinsumos, bokashi, calda de controle de doenças, cobertura de solos, consórcios, controle biológico e de erosão, cultivo mínimo de solos, SAF's, entre outros.

Na chamada de manifestação de interesse para a elaboração dos Planos de gestão de cadeias de valor foram apresentadas duas propostas abrangendo a fruticultura, os cultivos perenes e a apicultura, abrangendo 420 famílias, estando focadas na produção de bananas e mel, abrangendo igualmente território indígena, assentamento da reforma agrária e propriedades privadas, sendo as duas propostas encaminhadas por associações.

5.1.4. Eixo 4 - Desenvolvimento organizacional, produtivo e comercial

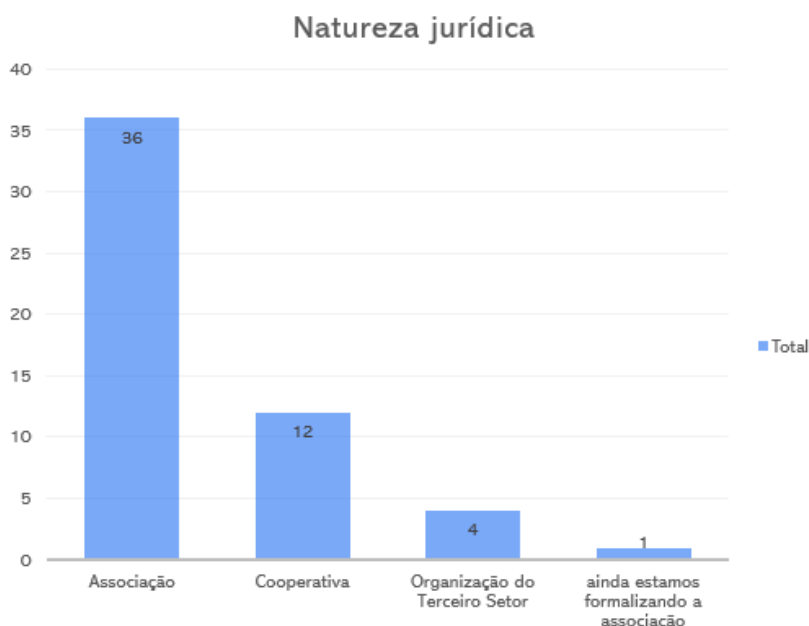
Tema presente em 15 dos 22 projetos apoiados, contribuindo para o desenvolvimento de 49 organizações, sendo 2 cooperativas e 47 associações. Os principais aprimoramentos realizados foram: comercialização, beneficiamento, recursos humanos, logística, marketing e administrativo. Observou-se que os principais são para a melhoria das práticas de produção e beneficiamento, expansão

comercial (mobilização de feiras, disponibilização de logística, construção de parcerias), ou para o desenvolvimento da capacidade gerencial, tais ações são extremamente relevantes para a sustentabilidade dos projetos.

A chamada de manifestação de interesse lançada em março de 2022, teve como objetivo identificar as instituições interessadas e entender melhor o perfil das organizações com relação a sua natureza jurídica, situação da regularidade das organizações junto ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas e também com relação ao perfil de gestão das mesmas com relação aos aspectos administrativos e de governança, experiência em gestão de projetos e também com relação aos aspectos financeiros, como registros contábeis e balancetes.

A Figura abaixo destaca a importância das associações para auxiliar os agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais para se organizarem na busca de melhores condições para desenvolverem as cadeias produtivas prioritárias da sociobiodiversidade do estado. Com relação a experiência com alguma ferramenta e/ou sistema eletrônico de gestão de projetos, 19 organizações disseram não ter experiência alguma, 13 organizações possuem baixa experiência, 6 organizações utilizam mensalmente sistemas de gestão e somente 15 delas utilizam sistemas semanalmente.

GRÁFICO 3: CLASSIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES APOIADAS NA CHAMADA 03/2020



5.1.5. Eixo 5 - Pecuária Leiteira

A cadeia da pecuária leiteira tem ampla abrangência no território em MT, estando presente em todos os municípios do estado. Entretanto, ainda que seja a cadeia de valor mais tradicional da agricultura familiar, continua a enfrentar inúmeros desafios, entre eles o acesso a créditos e a orientação técnica. Tais questões refletem no foco da atuação dos projetos apoiados, que visam melhorar a produtividade

e superar os gargalos na comercialização da produção. A EMPAER MT tem destaque nessa cadeia, atendendo cerca de 2.921 famílias e área de produção sustentável do sistema pastoril correspondente à 32.388 ha, com investimentos em ATER sobre capineira, coleta de lixo, controle de erosão, análise de solo, manejo de pastagem, manejo e higienização de ordenha, inseminação artificial, melhoramento genético, sanitização de tetos, entre outros temas de difusão de tecnologias.

Adicionalmente, o projeto da Cooperprata atendeu 56 cooperados com ações de plantio de forragem e produção de silagem (68.000 toneladas de matéria verde), inseminação de vacas e controle zootécnico, além de capacitações sobre o processo produtivo.

5.1.6. Eixo 6 - ATER atuante no Estado

As ações desenvolvidas nesse eixo são direcionadas para difundir boas práticas de assistência técnica e extensão rural e acontecem de forma transversal dentro de todos os projetos em execução pela Chamada 03. O projeto executado pela EMPAER alcançou 32 municípios e 2.800 famílias foram trabalhadas na etapa de diagnóstico. O trabalho da ATER foi focado no aumento da produtividade e da capacidade de planejamento das atividades pelas famílias, ao tempo que as Unidades de Referência Técnica foram instaladas para incentivar a adoção de melhores práticas. A ATER pública atendeu principalmente pequenos produtores e produtores assentados pela reforma agrária, cujas principais atividades são a produção de leite, banana e café. Para a fase final do projeto, espera-se a entrega dos planos produtivos elaborados para a totalidade dos beneficiários, quando será possível quantificar a demanda específica de cada cadeia.

Em apoio à empresa e aos técnicos participantes do projeto foram ofertadas capacitações no sentido de aprimorar as metodologias de ATER, incluindo estratégias de atuação regional, a fim de fortalecer as cadeias produtivas (Metodologia ValueLinks B). Os técnicos foram preparados para dar suporte à execução dos planos de gestão de cadeias.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

MATRIZ DE INDICADORES SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS - Status em Jun/2022

EIXO	RESULTADO	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
		Indicador A1 Número de famílias beneficiadas diretamente pelo Subprograma (biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal)	Linha base A1 0	Meta A1 14.000	8.440 famílias atendidas pelo Subprograma; 3.194 famílias atendidas pela ATER/EMPAER	12.054 famílias atendidas pelo subprograma;
		Indicador A2 Número de hectares sob manejo de baixo carbono (cultivos perenes, fruticultura, agrofloresta, pecuária leiteira, e MFNM)	Linha base A2 0	Meta A2 35.000	5.932 hectares totais em Manejo de baixo carbono, sendo: 1.033 ha URT Empaer; 4.899 ha Projetos da Chamada.	3.761.032,78 ha sob manejo de baixo carbono

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADO	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 1 Extrativismo de Produtos Florestais Não Madeireiros	Resultado 1.1 Ampliar áreas com manejo florestal sustentável de PFNM	Indicador 1.1 Número de cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em operação; área (ha) com plano de manejo florestal sustentável de PFNM	Linha Base 1.1 Uma cadeia produtiva sustentável e de valor prioritária em operação/0,0 (ha) com plano de manejo florestal sustentável de PFNM	Meta 1.1 05 (cinco) cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em operação; 50 mil ha com plano de manejo florestal sustentável de PFNM	8 (oito) cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em trabalho (Babaçú; Cumbarú; Pequi; Jatobá; Castanha; Bocaiúva; Borracha Natural e Copaíba);	11 (onze) cadeias produtivas sustentáveis e de valor prioritárias em trabalho (Babaçú; Cumbarú; Pequi; Jatobá; Castanha; Bocaiúva; Borracha Natural, Copaíba, Favela, Sucupira);
Eixo 2 Extrativismo de Sementes Florestais	Resultado 2.1 Ampliar a comercialização de sementes florestais nativas pelas Redes de Sementes Florestais	Indicador 2.1 Quantidade de sementes comercializadas pelas redes de sementes; Número de organizações coletoras beneficiadas	Linha Base 2.1 0,0 ton de sementes comercializadas; 02 organizações coletoras organizadas	Meta 2.1 20 ton de sementes comercializadas; 03 organizações coletoras organizadas	10,5 ton de sementes a serem comercializadas em 2021; 3 (três) organizações coletoras apoiadas, sendo uma indígena.	16 ton de sementes comercializadas de 2021 a 2022/1; 3 (três) organizações coletoras apoiadas, sendo uma indígena.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADO	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 3 Fruticultura, Palmito e Apicultura	Resultado 3.1 Ampliar o uso de tecnologias de baixo carbono em cadeias de valor de cultivos perenes, fruticultura e apicultura	Indicador 3.1 Número de tecnologias de baixo carbono adotadas por cadeias de cultivos perenes, fruticultura e apicultura; Número de projetos de tecnologias de baixo carbono apoiados; Número de famílias atendidas pela ATER com tecnologias de baixo carbono	Linha Base 3.1 0,0 tecnologias de baixo carbono adotadas; 0,0 Projetos apoiados; 0,0 famílias atendidas pela ATER com tecnologias de baixo carbono	Meta 3.1 5,0 tecnologias de baixo carbono adotadas; 5,0 Projetos apoiados; 1.500,00 famílias atendidas pela ATER com tecnologias de baixo carbono	7 (sete) Tecnologias de baixo carbono em promoção (Sistemas Agroflorestais, iLPF, Adubação Verde, Apicultura, Meliponicultura, Recuperação de pastagens); 384 projetos locais de referência de melhorias em implementação; 1.250 (EMPAER) + 796 (Chamada) famílias cadastradas pela ATER	7 (sete) Tecnologias de baixo carbono em promoção (Sistemas Agroflorestais, iLPF, Adubação Verde, Apicultura, Meliponicultura, Recuperação de pastagens, cobertura de solo,);

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADO	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 4 Desenvolvimento organizacional, produtivo e comercial da AF e PCT	Resultado 4.1 Organizações produtivas/comerciais da agricultura familiar e de PCT aptas para ampliar sua participação no mercado de produtos sustentáveis	Indicador 4.1 Número de associações e cooperativas de AF e de PCT com projetos de melhoria implementados com êxito	Linha Base 4.1 0 associações e cooperativas de AF e de PCT com projetos de melhoria implementados	Meta 4.1 60 associações e cooperativas de AF e de PCT com projetos de melhoria implementados	94 associações e cooperativas com projetos de melhoria em implementação	69 associações e cooperativas com projetos de melhoria em implementação de 2021/2 a 2022/2.
Eixo 5 Pecuária Leiteira	Resultado 5.1 Redução do impacto negativo da bovinocultura de leite ao meio ambiente, com ampliação da sua eficiência produtiva	Indicador 5.1 Aumento da eficiência produtiva da pecuária leiteira (litros de leite/ha/ano) sem ampliação da área total; aumento da produção de leite em litros/vaca em lactação/dia	Linha Base 5.1 0,0 litros de leite/ha/ano; 0,0 litros/vaca	Meta 5.1 3.000 litros de leite/ha/ano; 10 litros/vaca	Ainda sem condição de estabelecer o atingimento da meta	33.587 litros de leite/ha/ano; 1,6 litros/vaca/dia ou 574 litros/vaca/ano.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADO	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 6 ATER para AF e PCT	Resultado 6.1 AF e PCT melhor atendidos pela ATER	Indicador 6.1 Número de boas práticas difundidas pela ATER e adotadas por AF PCT; número de famílias que adotam boas práticas; número de planos de ATER elaborados	Linha Base 6.1 0,0 de boas práticas difundidas pela ATER; 0,0 famílias com boas práticas adotadas; 0,0 planos de ATER elaborados	Meta 6.1 15 boas práticas difundidas pela ATER; 5.600 famílias com boas práticas adotadas; 10.000 planos de ATER elaborados	Boas práticas ainda sem qualificação das tecnologias; 653 Unidades de produção familiar com atendimento na cadeia produtiva da fruticultura; 1.776 Unidades de produção familiar com atendimento na cadeia da bovinocultura de leite; Planos de ATER em elaboração	

5.2. Subprograma Territórios Indígenas

Os investimentos do primeiro e segundo desembolsos foram aplicados na execução da governança, fortalecimento da FEPOIMT e no Plano Emergencial de Enfrentamento à COVID-19 (Figura B). A chegada do terceiro desembolso aliada ao controle da pandemia, favoreceram o lançamento de um edital aberto a projetos para todos temas relacionados às necessidades das comunidades. Tal processo visa atender tanto projetos locais (até R\$200.000,00), como projetos estruturantes (R\$ 1.000.000,00).

Com o início da execução dos projetos do plano emergencial, a equipe debruçou-se na construção da estratégia de monitoramento do Subprograma, que está sendo planejada para ocorrer de forma participativa, por meio de monitores indígenas que serão capacitados para este fim.

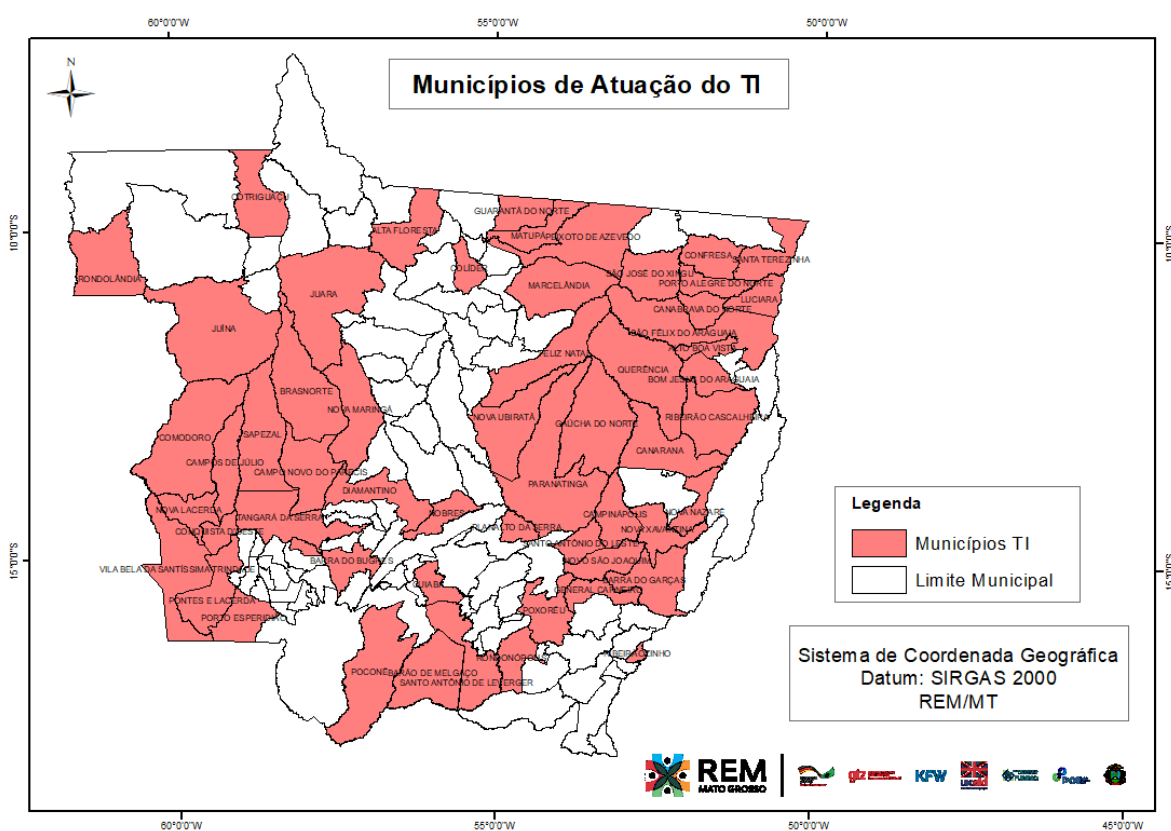


Figura 2: Município beneficiados pelos projetos executados no âmbito do Plano Emergencial de Combate ao Covid-19.

5.2.1. Eixo 1 – Fortalecimento Institucional

O projeto de fortalecimento da FEPOIMT - fase 1, encerrou em abril/2022, entretanto, o projeto de fortalecimento da fase 2 ainda não fora apresentado até o fim do período deste relatório. Podemos apontar que entre os principais ganhos desse projeto, estão: a manutenção do processo de discussão entre os povos indígenas sobre suas inúmeras questões, inclusive em momentos de crise, além de fortalecer a representatividade formal dos povos nos inúmeros ambientes de diálogo, sejam eles da

instância estadual, federal ou internacional. O desafio está em ampliar a integração de todos os povos com a própria Federação, além de ampliar a capacidade técnica, administrativa/operacional da FEPOIMT, para o alcance de sua independência e autonomia.

5.2.2. Eixo 2 – Governança

Considerando a expressa observação da Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), o Subprograma tem como parceira na sua execução a FEPOIMT e é dirigido por meio de um Comitê de Governança. Esse sistema, todavia, exige uma complexa cadeia de interações para tomadas de decisões, implicando, quase sempre, em consultas às bases (como deve ser) requerendo das lideranças a legitimidade de seus pares para opinar.

Tomadas de decisões que pareceriam simples e céleres em outros programas podem levar meses no SPTI, em decorrência desse tempo “alargado”. De modo que, os investimentos aqui são voltados para garantir a participação dos membros da governança nas reuniões, nas quais são deliberadas as decisões estratégicas do subprograma e a construção de Protocolos de Consulta Livre Prévia e Informada (CLPI). A governança manteve-se sendo o principal mecanismo de tomada de decisão, entretanto observa-se que é preciso aperfeiçoar a comunicação com as comunidades, uma vez que a Federação ainda não tem organizações associadas na maior parte dos territórios.

Devido ao cuidado necessário durante o período da pandemia, os protocolos não foram iniciados a fim de evitar aglomerações. Em 2022, o processo foi retomado e a previsão é que os protocolos sejam iniciados em 2023, trazendo um instrumento a mais no processo de tomada de decisão para os territórios. Pensando em apoiar o processo reflexivo sobre o planejamento dos territórios, o subprograma está organizando um seminário ampliado para novembro de 2022, onde também será possível realizar a troca de experiências e apontamentos para a fase 2 do Programa REM MT.

5.2.3. Eixo 3 – Projetos dos Povos Indígenas

Até junho de 2022, os projetos em execução se restringem aos advindos do processo do Plano Emergencial de Enfrentamento à COVID-19. São cinco organizações aglutinadoras, que gerem 71 projetos locais dos temas: saúde, segurança alimentar e nutricional, incêndios florestais e comunicação. Como o caráter no plano era emergencial, muitas de suas atividades visam atender pontualmente algumas questões, entretanto foi possível fazer intervenções positivas com caráter duradouro, como: aumento da produção da agricultura familiar, infraestrutura para armazenamento, beneficiamento e escoamento da produção, fomento à inovação de tecnologias para produção de alimentos e melhoria nas Unidades Básicas de Saúde. Juntos, os projetos totalizam R\$ 11.064.206, sendo que 81 % do total foi desembolsado às organizações, dos quais 36 % em média, estão com as prestações de contas aprovadas. Dos recursos utilizados, aproximadamente 20% são aplicados na operacionalização dos projetos e 80% nos benefícios diretos às comunidades.

Especificamente no combate aos incêndios florestais foi possível preparar três brigadas indígenas remuneradas no povo Xavante (Terras Indígenas: Parabubure, Merure e Pimentel Barbosa), com caráter experimental, a fim de atuar no período proibitivo dos incêndios de 2022. Para além desta ação, foram adquiridos 100 conjuntos completos de equipamentos de proteção individual (EPI) para combate a incêndios. Estes equipamentos foram entregues ao Batalhão de Emergências Ambientais

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

do Corpo de Bombeiros com a finalidade de serem encaminhados a indígenas das sete regionais, que tenham recebido orientações de prevenção e combate a incêndios florestais no interior das terras indígenas.

Os projetos em execução alcançam aproximadamente 53 mil pessoas, 383 comunidades, distribuídas em 40 diferentes povos. Adicionalmente, por meio das Chamadas 1 e 2, foram selecionados 17 projetos locais e 7 projetos estruturantes, com focos em Sustentabilidade e Meio Ambiente, Vigilância e Monitoramento dos Territórios Indígenas, Produção e Coleta para Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional, Geração de Trabalho, Renda e Comercialização, Gestão Territorial e Ambiental dos Territórios Indígenas, Mulheres, Equidade e Gênero.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

MATRIZ DE INDICADORES SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS - Status em Jun/2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
		Indicador B1 Número de povos beneficiados pelo REM MT	Linha base B1 0	Meta B1 22 povos beneficiados pelo REM MT	41 Povos	40 Povos
Eixo 1 Fortalecimento Institucional	Resultado 1.1 FEPOIMT apoiada e fortalecida	Indicador 1.1 Número de organizações indígenas associadas ou em processo de associação à FEPOIMT	Linha Base 1.1 7 organizações associadas à FEPOIMT	Meta 1.1 15 organizações associadas ou em processo de associação à FEPOIMT	11 Organizações Associadas (+ 4 em relação a linha de base) e 18 em processo de associação	11 Organizações Associadas (+ 4 em relação a linha de base) e 18 em processo de associação
Eixo 1 Fortalecimento Institucional	Resultado 1.2 Organizações indígenas capacitadas para elaboração e gestão	Indicador 1.2 Número de organizações indígenas capacitadas em	Linha Base 1.2 46 organizações capacitadas (64 projetos elaborados)	Meta 1.2 46 organizações capacitadas (64 projetos elaborados)	16 projetos aprovados, 20 Povos Indígenas beneficiados, 14 Terras Indígenas e 122 Aldeias a	7 projetos aprovados,30 Povos a serem beneficiados • 32 Terras Indígenas e 474 Aldeias a

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
	eficiente de projetos no contexto do REM	elaboração e gestão de Projetos			serem beneficiadas	serem beneficiadas • 18.651 Beneficiários diretos • 7 projetos aprovados
Eixo 1 Fortalecimento Institucional	Resultado 1.3 Organizações indígenas de base regularizadas	Indicador 1.3 Número de organizações indígenas regularizadas	Linha Base 1.3 4 organizações indígenas regularizadas	Meta 1.3 7 organizações indígenas regularizadas	03 campanhas planejadas e realizadas de divulgação do Plano Emergencial de enfrentamento à Covid-19, contemplando os temas de saúde comunitária, segurança alimentar e nutricional, brigadas de incêndio, nas 07	38

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
					regionais indígenas	
Eixo 1 Fortalecimento Institucional	Resultado 1.4 Projetos de fortalecimento da atuação política de organizações de mulheres e jovens indígenas apoiados	Indicador 1.4 Número de projetos apoiados em política de mulheres e jovens indígenas	Linha Base 1.4 0 4 projetos apoiados em política de mulheres e jovens indígenas	Meta 1.4 4 projetos apoiados em política de mulheres e jovens indígenas	0 Projetos apoiados Ação não iniciada	Os 04 projetos estão em fase de contratação
Eixo 2 Governança	Resultado 2.1 Protocolos de Consulta Livre Prévia e Informada (CLPI) estabelecidos junto às comunidades indígenas	Indicador 2.1 Número de protocolos de consulta livre, prévia e informada (CLPI) elaborados	Linha Base 2.1 2 até 2019	Meta 2.1 3 protocolos de consulta livre, prévia e informada (CLPI) elaborados	02 reuniões	03 reuniões
Eixo 2	Resultado 2.2	Indicador 2.2	Linha Base 2.2	Meta 2.2	1 reunião em 2020	03 reuniões em 2022

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Governança	Governança indígena efetiva nas decisões do Subprograma Territórios Indígenas do Programa REM	Número de reuniões ordinárias da Comissão de Governança do Subprograma Territórios Indígenas realizadas por ano	3 reuniões em 2019	3 reuniões por ano, nos 3 anos de execução do programa REM MT (2020 a 2022)	2 reuniões em 2021	
Eixo 2 Governança	Resultado 2.3 Intercâmbios entre os povos indígenas realizados	Indicador 2.3 Número de eventos de intercâmbios apoiados (local, nacional, internacional) por ano pelo REM MT	Linha Base 2.3 3 eventos de intercâmbios apoiados (kuarup, encontro de mulheres, COP 25), em 2019, financiados pelo REM MT	Meta 2.3 3 eventos por ano, nos 3 anos de execução do REM MT (2020 a 2022)	3 eventos no ano 2021 (Luta pela Vida, Marcha das Mulheres, COP 26).	Assembleia da FEPOIMT, COP,
Eixo 3 Projetos dos Povos Indígenas	Resultado 3.1 Projetos indígenas apoiados	Indicador 3.1 Nº de projetos locais apoiados pelo REM MT, sendo pelo menos 1 projeto estruturante apoiado em cada uma das sete regionais da	Linha Base 3.1 0 projetos locais apoiados pelo REM MT	Meta 3.1 10 projetos locais apoiados	Plano emergencial - 07 Projetos estruturante (61 projetos locais) - 2022	73 locais 8 estruturantes

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
		FEPOIMT e cobrindo um mínimo de 5 linhas temáticas				
MATRIZ DE INDICADORES PLANO EMERGENCIAL						
Segurança Alimentar e Nutricional	Segurança Alimentar e Soberania Nutricional melhoradas	Nº de comunidades indígenas fortalecidas com as ações implementadas de segurança alimentar e nutricional	Seminário com as lideranças e organizações indígenas. Entrega dos kits de insumos para agricultura	45 comunidades indígenas fortalecidas com as ações implementadas de segurança alimentar e nutricional	314	383
Saúde Comunitária	Saúde das comunidades e medicina tradicional melhoradas	Nº de ações de saúde comunitária implementadas (barreiras sanitárias, medicina tradicional, infraestrutura e insumos)	barreiras sanitárias, medicina tradicional, infraestrutura e insumos.	10 ações de saúde comunitária implementadas	15	30

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Comunicação	Beneficiários indígenas informados sobre as ações do Plano Emergencial de Enfrentamento à Covid 19	Nº de instrumentos de divulgação criados e implementados sob o enfrentamento a Covid 19 nas 7 regionais	Divulgação por lives, podcasts, vídeos, promover comunicação, gerenciamento de mídias sociais e produção de conteúdo.	03 campanhas planejadas e realizadas de divulgação do Plano Emergencial de enfrentamento à Covid-19, contemplando os temas de saúde comunitária, segurança alimentar e nutricional, brigadas de incêndio, nas 07 regionais indígenas, até final de 2021	1 live realizada "Vacina Parente"	<p>Website institucional da FEPOIMT no ar;</p> <p>4 animações sobre a Covid 19 voltada para os povos indígenas produzidos;</p> <p>- 3 cartazes com arte e mensagem sobre o racismo elaborado;</p> <p>- Kits equipamentos eletrônicos para 7 comunicadores indígenas das 7 regionais adquiridos.</p> <p>- 1 outdoor sobre o tema Defesa dos Territórios</p> <p>- 2 painéis eletrônicos exibidos em 3</p>

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
						<p>avenidas principais de Cuiabá;</p> <p>- 3 cartazes com arte e mensagens e informações sobre a Covid 19 elaborados;</p> <p>- Realização de 2 Lives para divulgar o andamento das ações do SPTI com a participação do Funbio e da ordenação;</p>
Incêndios Florestais	Povos indígenas preparados e atuantes no enfrentamento aos incêndios florestais	Número de brigadas indígenas constituídas para a prevenção e combate aos incêndios florestais	0	<p>02 brigadas indígenas constituídas e atuantes para a prevenção e combate aos incêndios florestais</p> <p>Povos indígenas preparados e atuantes no enfrentamento aos incêndios florestais</p>	02 brigadas indígenas constituídas para a prevenção e combate aos incêndios florestais	03 brigadas indígenas Aquisição de EPIs para as brigadas e reunião de alinhamento com FEPOIMT, no REM.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)

*Informações em construção

** Atividades físicas de intercâmbio foram suspensas devido à pandemia. Entretanto, houve intercâmbios virtuais entre os povos.

5.3. Subprograma Produção, Inovação e Mercado Sustentáveis

Entre 2021 e 2022 houve a continuidade da execução dos sete projetos contratados pela Chamada 08/2020, além do projeto do IMAC e do apoio a EMPAER, totalizando 36 municípios (Figura C). Juntos, os projetos totalizam R\$11.446.016 em investimentos, e, até então, 85% do total destinado aos projetos já foram desembolsados às organizações, dos quais 41%, em média, estão com as prestações de contas aprovadas. Tais recursos proporcionaram assistência técnica a 1.571 propriedades, visando o aumento da produtividade nas cadeias da carne e da soja, além de outras atividades complementares.

A execução do subprograma tem estreita relação com a estratégia PCI, cujo objetivo maior é estimular a produção sustentável das cadeias da carne, soja e madeira a partir do fomento a ações relacionadas à adoção de boas práticas, garantia de origem para seus produtos e no atendimento de critérios de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) exigidos pelos mercados nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de tecnologias.

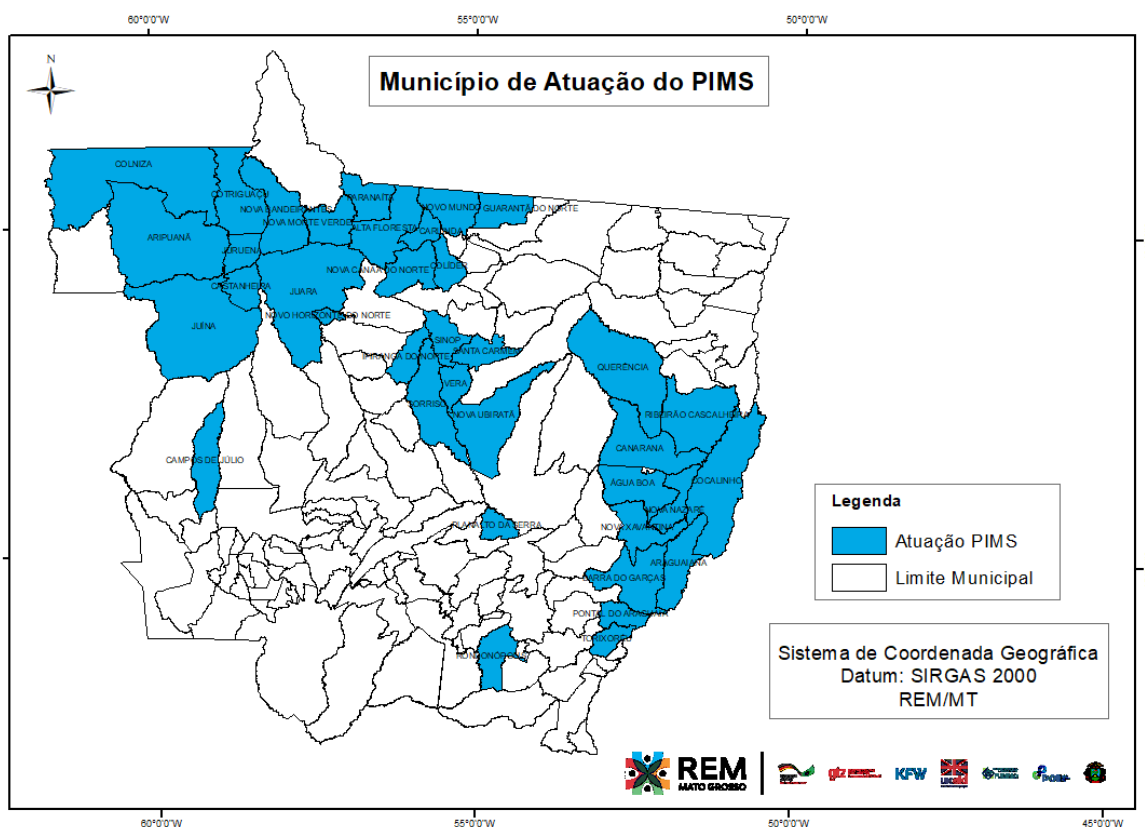


Figura 3: Municípios Beneficiados Por Meio Dos Projetos De Apoio Chamada 08/2020

TABELA 2: Execução Dos Projetos De Apoio Chamada 08/2020 Por Eixo.

Grupo de projetos por eixo	Recursos na operacionalização do projeto	Recursos em benefícios diretos
Pecuária de corte	39,7%	60,3%
Agricultura	44,0%	56,0%
Inovação tecnológica	50,3%	49,7%

5.3.1. Cadeia da Pecuária Sustentável

No que diz respeito à assistência técnica rural pública, a EMPAER atendeu 1.423 propriedades, das quais 828 receberam seu plano produtivo, até então. Os planos são instrumentos importantes não só para o crescimento da produtividade, como também para o planejamento de médio prazo e a definição de políticas públicas. Neste caso, os planos avaliaram as necessidades das propriedades sob três aspectos principais: ambiental, produtivo e socioeconômico.

Os projetos da Chamada 08/2020 possibilitaram ATER a outras 148 propriedades, cujo destaque é o avanço na difusão de tecnologias de produção de baixo carbono, tendo atingido diretamente 905 produtores rurais e recuperado 23,72 ha. Além disso, visando expandir o uso de ferramentas de garantias na cadeia da carne, o subprograma apoiou a iniciativa de reinserção de produtores no sistema do IMAC. A ação tem encontrado enorme dificuldade em ser realizada, visto que a reinserção necessariamente obriga o produtor a assinar um TAC com o MPF e conseqüentemente, assumir a multa. Considerando a realidade, na qual esse público tem uma renda geralmente comprometida integralmente com o sustento da família e dificilmente acessa linhas de crédito, a estratégia não avançou, e o MPF está estudando a possibilidade de abatimento das multas dos pequenos produtores.

Complementarmente, foram instaladas 23 Unidades de Referência Tecnológica (URTs) com o intuito de melhorar e difundir as práticas de produção e restauração, as quais receberam 92 visitantes até então.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

TABELA 3: PLANO PRODUTIVOS E AMBIENTAIS DOS BENEFICIÁRIOS DA REGIÃO NOROESTE ATENDIDOS PELA EMPAER

Tipo do diagnóstico	Tema	Detalhe	% de propriedades demandantes
Produtivo	Pastagem	Recuperação	81%
Produtivo	Manejo de solo	Análise e correção	49%
Socioestrutural	Infraestrutura	Reforma de cercas, curral e poços	30%
Ambiental	Regularização	CAR, PRA e APF	24%
Socioestrutural	Acesso à Políticas Públicas	Crédito Rural PRONAF	24%
Ambiental	Recursos Hídricos	Conservar APP e diminuir o uso de agrotóxicos	20%
Produtivo	Reprodução	Aquisição de matrizes e manejo reprodutivo	13%
Socioestrutural	Bem-estar familiar	Melhoria da moradia, saúde e renda; programação de férias e lazer	13%
Ambiental	Destinação de lixo	Armazenamento e destinação das embalagens de agrotóxicos	12%
Produtivo	Suplementação	Cultivo de Capiapu para suplementação volumosa	10%

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Ambiental	Solos	Melhorar o perfil dos solos para pastagem	9%
Socioestrutural	Gestão financeira	Melhorar o planejamento e otimizar recursos	1,5%

5.3.2. Cadeia da Soja

Com foco em preparar o produtor de médio porte para o mercado diferenciado da Europa, os investimentos foram voltados para apoiar a transição para a produção certificada. O projeto alcançou 38.472,8 ha distribuídos em 124 propriedades.

5.3.3. Cadeia do Manejo Florestal Madeireiro

Demandado pelo próprio setor, o produto prioritário nesta cadeia é a atualização do SISFLORA, sistema operado pela SEMA. A conclusão do sistema aguarda a superação de alguns ajustes tecnológicos para realizar as integrações com o IBAMA, SEFAZ e o DETRAN, objetivando compartilhar as informações para ampliar os mecanismos de verificação, reduzindo os riscos de fraude. A expectativa é de aumentar o volume de madeira em m3 de manejo florestal controlada pelo SISFLORA, e garantir o sistema em congruência com a evolução do mercado florestal do estado de Mato Grosso.

Objetivando ampliar a participação da sociedade e aprofundar a discussão, os demais produtos serão discutidos dentro de um fórum com os principais atores envolvidos com o tema, a acontecer em setembro.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

MATRIZ DE INDICADORES SUBPROGRAMA PRODUÇÃO, INOVAÇÃO E MERCADOS SUSTENTÁVEIS - Status em Ago/2021

-	-	-	Indicador C1 Número de propriedades de até médio porte (até 15 módulos fiscais) beneficiadas pelo Programa	Linha Base C1 0	Meta C1 10.500	525 propriedades	1.571 propriedades
-	-	-	Indicador C2 Número de hectares sob manejo de baixo carbono (sejam por reflorestamento e recuperação produtiva e recuperação de áreas degradadas)	Linha Base C2 0	Meta C2 52.250	Informação ainda insuficiente	82.567,55 ha
Eixo 1 Pecuária Sustentável	Bovinocultura de corte intensificada com adequação ambiental e sem incorporação de novas áreas	Objetivo 1.1 Aumentar a produtividade da bovinocultura de corte com redução do passivo ambiental e sem incorporação de novas	Indicador 1.1 Taxa de lotação (UA/ha) (bezerro) sem incorporação de novas áreas	Linha Base 1.1 1,06 UA/ha (bezerro) (dado informado pela EMPAER)	Meta 1.1 3,00 UA/ha (meta informada pela EMPAER)	Informação ainda insuficiente	1,45 UA/ha (dado inicial informado pela EMPAER) 1,68 UA/ha (dado inicial informado)

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

		áreas	onde: UA corresponde a unidade animal				pelo ICV)
Eixo 1 Pecuária Sustentável	Bovinocultura de corte intensificada com adequação ambiental e sem incorporação de novas áreas	Objetivo 1.1 Aumentar a produtividade da bovinocultura de corte com redução do passivo ambiental e sem incorporação de novas áreas	Indicador 1.2 Área (ha) de passivos ambientais recuperada e/ou em recuperação, em terras de beneficiários do Programa REM	Linha Base 1.2 0	Meta 1.2 3.600	Informação ainda insuficiente	23,1 ha
Eixo 1 Pecuária Sustentável	Bovinocultura de corte intensificada com adequação ambiental e sem incorporação de novas áreas	Resultados Esperados1.1 Aumentar a produtividade da bovinocultura de corte com redução do passivo ambiental e sem incorporação de novas áreas	Indicador 1.3 Número de propriedades atendidas pela ATER	Linha Base 1.3 0	Meta 1.3 2.400	1.102 Propriedades (46% da Meta)	1438 propriedades

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Eixo 2 Soja Responsável	Propriedades produtoras de soja preparadas para certificações	Resultados Esperados 2.1 Aumentar a produção de soja certificada	Indicador 2.1 Área (ha) da produção com soja certificada, ou em processo de certificação	Linha Base 2.1 0	Meta 2.1 100.000 ha de produção com soja certificada, ou em processo de certificação	3.896 hectares (4% da Meta)	38.472,88 ha
Eixo 2 Soja Responsável	Propriedades produtoras de soja preparadas para certificações	Objetivo 2.1 Aumentar a produção de soja certificada	Indicador 2.2 Área (ha) de passivos ambientais recuperada e/ou em recuperação, em terras de beneficiários do Programa REM	Linha Base 2.2 0	Meta 2.2 2.000	Informação ainda insuficiente	16,62 ha
Eixo 3 Manejo Florestal Madeireiro Sustentável	Melhores práticas de manejo florestal madeireiro disseminadas e implementadas	Objetivo 3.1 Volume de madeira oriunda de manejo florestal legal no mercado	Indicador 3.1 % de legalidade na exploração florestal em Mato Grosso	Linha Base 3.1 61%	Meta 3.1 80%	Informação ainda insuficiente	62%

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Eixo 4 Inovação em Cadeias de Commodities	Tecnologias inovadoras adotadas nas cadeias de commodities que promovam conservação ambiental e rentabilidade econômica	Objetivo 4.1 Ampliar a utilização de tecnologias inovadoras que conciliem conservação ambiental e rentabilidade econômica nas cadeias de commodities	Indicador 4.1 Número de produtores alcançados por eventos de difusão de tecnologias inovadoras de baixo carbono e boas práticas	Linha Base 4.1 0	Meta 4.1 10.500	500 produtores (5% da Meta)	905 produtores OBS: Se considerarmos todos os participantes dos eventos de divulgação (produtores rurais, estudantes, pesquisadores, profissionais liberais, entre outros), temos um público de 3.326 pessoas
Eixo 4 Inovação em Cadeias de Commodities	Tecnologias inovadoras adotadas nas cadeias de commodities que promovam conservação ambiental e rentabilidade econômica	Objetivo 4.2 Aumentar o volume de commodities com uso de ferramentas de garantias socioambiental e de origem	Indicador 4.2.1 Volume de madeira em m ³ de manejo florestal controlada pelo SISFLORA	Linha Base 4.2.1 154.835,67 m ³ (média anual autorizada de 2017 a 2019)	Meta 4.2.1 185.802,80 de madeira em m ³ de manejo florestal controlada pelo SISFLORA até 2023 (+20% da linha base)	Informação ainda insuficiente	8.779.271,43 m ³ OBS: dado disponibilizado pela SEMA

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Eixo 4 Inovação em Cadeias de Commodities	Tecnologias inovadoras adotadas nas cadeias de commodities que promovam conservação ambiental e rentabilidade econômica	Objetivo 4.2 Aumentar o volume de commodities com uso de ferramentas de garantias socioambiental e de origem	Indicador 4.2.2 Número de produtores reinseridos pelo sistema do IMAC e MPF	Linha Base 4.2.2 0 produtores reinseridos pelo sistema do IMAC e MPF	Meta 4.2.2 680 produtores reinseridos pelo sistema do IMAC e MPF	Informação ainda insuficiente	5 produtores

5.4. Subprograma 4 - Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes

O período foi marcado pelo anúncio dos dados de monitoramento do desmatamento pelo PRODES. Tal relatório, diferentemente da expectativa, remeteu a MT **24,40 % de aumento** do desmatamento. A diferença promoveu um alinhamento presencial entre a equipe da SEMA e a equipe do INPE. O novo número decorre da alteração de metodologia realizada pelo INPE nesse período, adicionando áreas degradadas às áreas de corte raso.

5.4.1. Eixo 1 - Sistema Estadual de REDD+ da Política Estadual de Mudanças Climáticas do Estado de Mato Grosso

Entre 2021 e 2022, o Ministério do Meio Ambiente sinalizou a reativação da CONAREDD a partir do segundo semestre de 2022. E, deste modo, a expectativa é que quando isso se concretize, teremos a aprovação dos dados da redução das emissões de carbono de MT. Esse movimento impulsiona os avanços da discussão nacional sobre salvaguardas e seus indicadores, exatamente ao mesmo tempo em que MT também avança. O período termina com a elaboração e validação da matriz de salvaguardas e seus respectivos indicadores na mesma lógica do padrão ART TREES, junto ao Conselho Gestor de REDD+. A partir disso, foi publicada a Resolução do Conselho e elaborada a primeira versão do sumário de salvaguardas. Ao longo desse processo, os membros do Conselho e a equipe do Programa REM foram capacitadas sobre o assunto, totalizando 9 encontros, tendo sido 4 deles voltados a um público mais abrangente (Conselho Gestor, Fórum, Coordenação do REM e co-executores) e 5 encontros voltados ao Grupo de Coordenação do Programa REM MT.

Em paralelo ao andamento do Programa, a CMCR finalizou e submeteu uma proposta à LEAF Coalition, na qual o estado foi selecionado na primeira etapa. A expectativa de novas parcerias surge como oportunidades para apoiar o Estado para a adesão à campanha Race to Zero, assumindo meta de emissões neutras em 2050 e meta intermediária de 50% em 2030. Ao longo de oito meses de campanha, o Estado outorgou 14 selos, conforme as categorias: 09 apoiadores; 04 compromissário e 01 financiador.

5.4.2. Eixo 2 - Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais

Ao longo do período deste relatório, a estratégia de combate ao desmatamento e aos incêndios florestais tomou ainda mais corpo, sendo executada por 13 organizações governamentais, estaduais e federais. Especificamente sobre os incêndios florestais, os investimentos realizados em infraestrutura, logística, equipamentos e capacitações resultaram na formação de 82 brigadas voluntárias (total de 1.821 pessoas capacitadas) e na autuação de 1.200.000 ha por uso ilegal do fogo.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Sobre os investimentos na estratégia de combate ao desmatamento, a prioridade foi avançar na construção do sistema de tecnologia para o monitoramento de vegetação via imagens de satélite, e na informatização do macroprocesso da responsabilização de infratores, garantindo o aumento da eficiência, além dar continuidade nas demais ações, como manter o engajamento das equipes das unidades regionais da SEMA na fiscalização. A continuidade dos investimentos e das ações, junto à postura do governo do estado de “Tolerancia Zero” ao dematamento ilegal, permitiram que o estado se destacasse no cenário nacional em relação à capacidade de agir em áreas com alertas, alcançando 62% de fiscalização do total, enquanto o Para alcança 10%, e o IBAMA (média nacional) 13%¹. Concretamente, o número de autos de infração subiram mais de 315% entre 2018 e 2021, e a área embargada subiu mais de 500%, conforme as Figuras D e E abaixo.

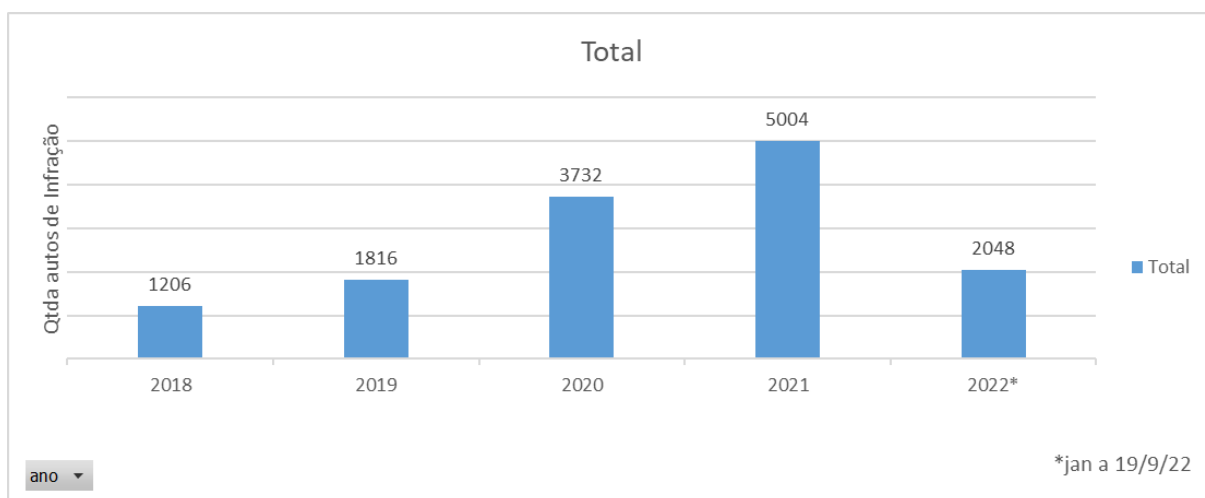
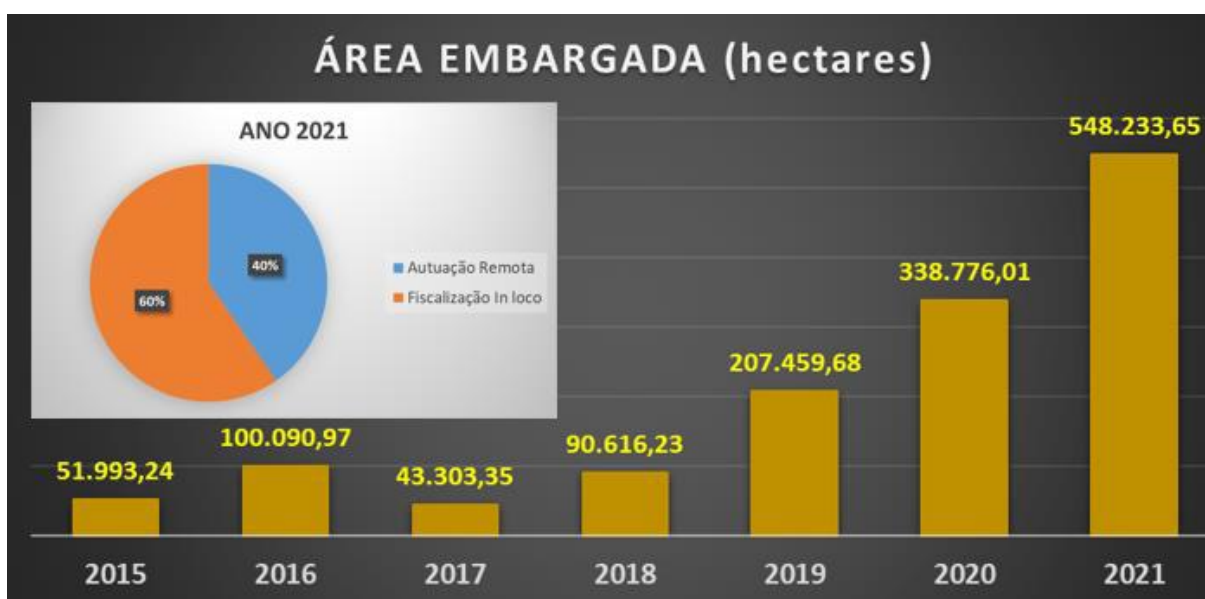


FIGURA D: AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS POR ANO (SEMA, BEA, BPMPA).



¹ Dados gerados pelo MapBiomias, contabilizando somente a atuação do IBAMA. (<https://plataforma.alerta.mapbiomas.org/monitor-da-fiscalizacao>)

FIGURA E: ÁREA EMBARGADA POR ANO.

5.4.3. Eixo 3 - Macro-estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT

No período compreendido pelo relatório o grupo de coordenação avançou na implementação de estratégias de gestão do Programa, coincidindo com o aumento da equipe de Coordenação em 19% e do uso rotineiro do Sistema de Gestão - GPWeb. Persistem as dificuldades em casar as informações da execução técnica com a financeira, devido ao “*delay*” entre a chegada das inserções das ocorrências das atividades e do relatório financeiro, além da permanência das inconsistências no relatório financeiro mensal. Em outro sentido, não avançamos na implementação sistematizada do sistema de gestão de riscos, ainda que toda equipe esteja a todo tempo observando e evitando riscos. Inclusive uma medida que está em planejamento e teste é o monitoramento via satélite da vegetação nativa das áreas apoiadas pelo Programa, a ser implementada até dezembro de 2022. Sobre os principais marcos de execução do programa até sua finalização podem ser observados no **cronograma abaixo**.

As atividades apoiadas pelo REM para o fortalecimento da Estratégia PCI tiveram como resultados: i) o apoio ao desenvolvimento de políticas públicas, com membros da PCI contribuindo para a construção do plano de Agricultura de Baixo Carbono de Mato Grosso, a identificação de gaps e oportunidades em relação ao mercado de REDD jurisdicional, incluindo a adequação ao padrão ART Trees e o apoio à SEAF na construção do projeto MT Produtivo junto ao Banco Mundial. ii) o aprimoramento do monitoramento das metas da PCI, cobrindo gaps de informação e o lançamento de uma rede de apoio ao monitoramento da PCI iii) a quantificação de gaps e definição de modelos de investimentos para o estado que estão sendo levados a investidores e financiadores iv) o aumento do engajamento do setor privado com mapeamento de oportunidades e projetos aptos a se conectarem com o mercado, a construção de instrumentos para facilitar o entendimento das empresas sobre a PCI e como participar, ampliação do número de empresas investindo em projetos relacionados à PCI em Mato Grosso (um levantamento dos projetos será publicado no 2o semestre) v) evolução na regionalização da Estratégia com processos de planejamento participativo em pactos regionais, com a participação de atores locais e municípios vi) definição de uma estratégia de comunicação

5.4.4. Eixo 4 - Políticas Públicas Estruturantes do Programa REM

Os maiores investimentos ocorreram para o apoio na implementação da Política de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, registramos a aderência ao SAGAE como ferramenta da EMPAER entre os anos de 2018 a 2021, a emissão de 4.268 títulos em parceria com o Programa Terra a Limpo.

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

MATRIZ DE INDICADORES SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL - Status em Jun/2021

EIXO	RESULTADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
		Indicador D1 Número de instrumentos do sistema subnacional de REDD+ integrados com o sistema nacional	Linha Base D1 0	Meta D1 2 (registro de carbono, salvaguardas)	0	1 instrumento - registro de carbono (Infohub); 1 instrumento de salvaguardas em processo de finalização
		Indicador D2 Taxa média quinquenal de desmatamento anual reduzida na Amazônia mato-grossense (em km ²)	Linha Base D2 1.569 km ² (2015-2019)	Meta D2 Redução de 3% na média quinquenal do ano seguinte (2016-2020) duplicando essa taxa anualmente (2021: 6%, 2022: 12% etc.)	Aumento de 11% em relação à meta estipulada*	Aumento de 26,52% em relação à média quinquenal.
		Indicador D3 Investimentos privados anuais para a produção sustentável de baixo carbono	Linha Base D3 R\$ 13,5 milhões (investimento Carrefour/IDH em pecuária em Juruena e Paranatinga)	Meta D3 R\$ 200 milhões anuais	R\$ 325.575.000,00 (US\$ 65.1 Mi)	R\$ 4,18 bilhões* (*este número inclui a emissão de US\$ 750 milhões em Sustainability bonds pela Amaggi, e o deal de US\$ 30 milhões entre o fundo Andgreen e FS Bioenergia)

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 1 Sistema Estadual de REDD+ da Política Estadual de Mudanças Climáticas do estado do Mato Grosso	Resultado 1.1 Sistema Estadual de REDD+ implementado com salvaguardas observadas e respeitadas	Indicador 1.1 Sistema subnacional de REDD+ com salvaguardas observadas e respeitadas implantado	Linha Base 1.1 0	Meta 1.1 1 Sistema subnacional de REDD+ com salvaguardas observadas e respeitadas	Informação ainda insuficiente	Entregue versões preliminares do Relatório de Monitoramento de Salvaguardas e Primeiro Sumário de Salvaguardas do Programa REM, que passam por revisão dos dados para posterior aprovação do Conselho Gestor e publicação.
Eixo 2 Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	Resultado 2.1 Redução do desmatamento e queimadas com responsabilização dos Infratores	Indicador 2.1 = Indicador D2	Linha Base 2.1 = Indicador D2	Meta 2.1 = Indicador D2		
Eixo 2 Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	Resultado 2.1 Redução do desmatamento e queimadas com responsabilização dos Infratores	Indicador 2.1.1 Nº de Termos de Compromisso assinados até 2022	Linha Base 2.1.1 45 Termos de Compromissos assinados até 2019	Meta 2.1.1 2.000 Termos de Compromissos até 2022	201 Termos assinados	593 Termos assinados

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 2 Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	Resultado 2.1 Redução do desmatamento e queimadas com responsabilização dos Infratores	Indicador 2.1.2 Sequência de alertas de desmatamento a partir de 1 ha para todo o Estado do Mato Grosso	Linha de Base 2.1.2 Alertas semanais de desmatamento para todo o Estado do Mato Grosso	Meta 2.1.2 Manter alerta semanal de polígonos de desmatamento a partir de 1 ha até 2022	100%	100%
Eixo 2 Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	Resultado 2.1 Redução do desmatamento e queimadas com responsabilização dos Infratores	Indicador 2.1.3 Porcentagem de atendimento dos alertas de desmatamento das infrações identificadas pelas instituições de Comando e Controle em 2022	Linha de Base 2.1.3 0 (não tinha ainda imagem da planet, para poder definir o total das infrações)	Meta 2.1.3 100% de atendimentos dos alertas das infrações identificadas pelas instituições de Comando e Controle até 2022	De forma absoluta, 32%, e de área embargada, 50%	23%
Eixo 2 Monitoramento e Controle do Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais	Resultado 2.1 Redução do desmatamento e queimadas com responsabilização dos Infratores	Indicador 2.1.4 % de áreas (ha) embargada das infrações identificadas pelas instituições de comando e controle, com o sistema Planet	Linha de Base 2.1.4 0 % (não tinha ainda imagem da planet, para poder definir o total das infrações)	Meta 2.1.4 100 % de áreas (ha) embargada das infrações identificadas pelas instituições de comando e controle, com o	98% das áreas autuadas foram embargadas.	100%

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
				sistema Planet		
Eixo 3 Macro-estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT	Resultado 3.1 Gestão Integrada do Programa REM MT e PCI atuante e eficiente	Indicador 3.1 Porcentagem dos recursos desembolsados pelo REM que contribui para as metas da PCI	Linha Base 3.1 0	Meta 3.1 100	Informação em construção	61%
Eixo 3 Macro-estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT	Resultado 3.1 Gestão Integrada do Programa REM MT e PCI atuante e eficiente	Indicador 3.1.1 % de execução físico-financeiro do Programa até 2022	Linha de Base 3.1.1 25% de execução físico-financeiro do Programa em 2020	Meta 3.1.1 90% de execução físico-financeiro do Programa até 2022	Informação em construção	62% (Comprometido + Executado)

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

EIXO	RESULTADOS	INDICADORES	LINHA DE BASE	METAS	STATUS METAS (20/21)	STATUS METAS (21/22)
Eixo 3 Macro-estratégia para o desenvolvimento sustentável em MT	Resultado 3.1 Gestão Integrada do Programa REM MT e PCI atuante e eficiente	Indicador 3.1.2 Número e valores de financiamentos à Estratégia PCI (público, privado e outros)	Linha de Base 3.1.2 US\$ 53 milhões	Meta 3.1.2 US\$ 90 milhões	R\$14.000.000,00 (US\$ 2.8 Mi)	0
Eixo 4 Políticas Públicas Estruturantes do Programa REM	Resultado 4.1 Aperfeiçoamento e modernização das instituições e implementação de Políticas Públicas Integradas	Indicador 4.1 % de instituições estruturadas com PP incentivadas das instituições/organizações que cooperam diretamente com o Programa REM MT	Linha Base 4.1 0	Meta 4.1 100%	130%	130%
Eixo 5 Gestão Financeira e Apoio à Implementação do Programa	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

*Apesar do MT não ter atingido a meta D2 esperada, considerando que ao contrário do estipulado: redução de 3%, ocorreu aumento de 11% em relação à média quinquenal anual (2016 a 2020), apresentou aumento de desmatamento moderado se comparado com o estado do Pará, por exemplo: com aumento de 42%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

6. Resultados e impactos alcançados

Apesar dos desafios enfrentados em decorrência da pandemia, o intervalo desse relatório registra grande avanço na execução das ações e projetos. O registro sistemático do avanço dos subprogramas tem colaborado na análise dos indicadores de impacto, como observado anteriormente. Entretanto, uma análise mais aprofundada sobre a correlação entre as áreas de atuação do Programa e a presença do desmatamento está em andamento, e deve ser apresentada no próximo relatório semestral, e por hora observamos por meio das **figuras M e N que ...6 projetos - até 10km² ; 4 maiores desmatadores tem Ate 3 projetos -**

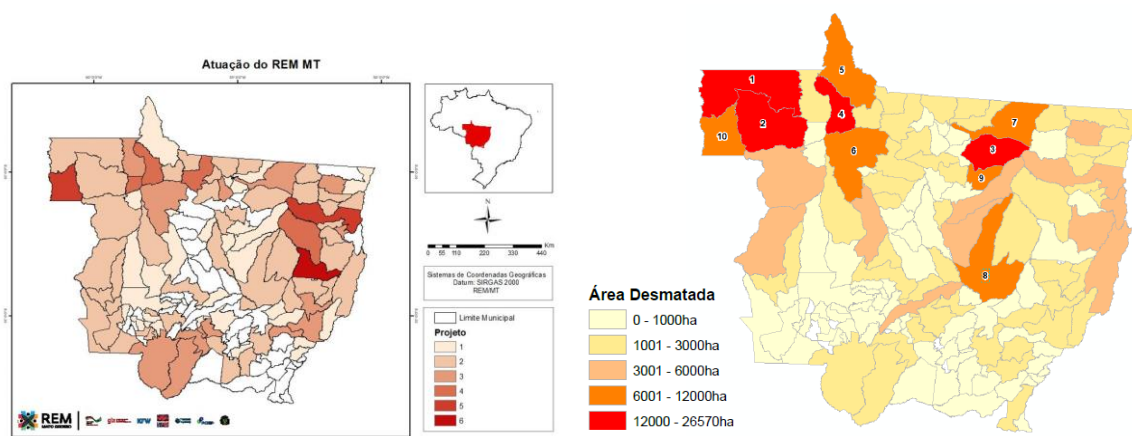


Figura M – Mapa da área desmatada por município

Com relação à evolução do desmatamento anual do Mato Grosso, a área desmatada de 1.779 km², no período de 2019-2020, quase atingiu o “gatilho de performance” do programa, estipulado em 1.788 km², no acordo entre o governo estadual e o banco KFW.

É evidente que a vontade política do Governo do Estado do MT, os investimentos feitos para o combate ao desmatamento ilegal, a atuação do CEDIF-MT com uma estratégia efetiva de combate ao desmatamento e o apoio do REM MT na contratação da ferramenta Planet, fortalecimento e integração das instituições, foram fundamentais para que esse aumento não ultrapassasse o gatilho. Porém, esse tema representa hoje o maior desafio do programa.

Espera-se que a execução das atividades pelos beneficiários venha somar aos esforços de combate ao desmatamento. As práticas de baixo carbono adotadas, a recuperação de áreas degradadas e passivo ambiental, entre outras atividades, que demonstram alternativas econômicas sustentáveis são aliadas na reversão da taxa de desmatamento atual.

7. Cronograma físico e de desembolsos

TABELA 4: DESEMBOLSOS REALIZADOS

	Data	Valor (Moeda Original)	Desembolsos Taxa de Câmbio	Valor (Moeda nacional)
1º Desembolso KfW	27/12/2018	€ 5.000.000,00	R\$ 4,44	R\$ 22.204.178,42
1º Desembolso BEIS	07/06/2019	€ 9.137.972,52	R\$ 4,37	R\$ 39.896.388,02
Total		€ 14.137.972,52		R\$ 62.100.566,44
2o Desembolso KfW	19/12/2019	€ 8.000.000,00	R\$ 4,51	R\$ 36.095.165,28
2o Desembolso BEIS	28/04/2020	€ 11.181.181,09	R\$ 6,04	R\$ 67.574.822,15
Total		€ 19.181.181,09		R\$ 103.669.987,43
3o Desembolso KfW	22/07/2021	€ 4.000.000,00	R\$ 6,103	R\$ 24.410.870,95
3o Desembolso BEIS	20/09/2021	€ 6.860.749,34	R\$	R\$ 42.817.936,63
	27/09/2021	€ 109.575,83		R\$ 684.848,94
Total		€ 10.970.325,17	R\$ 6,10	R\$ 67.913.656,52
Total Geral		€ 44.289.478,78		R\$ 233.684.210,39

8. Temas Transversais ao Programa

8.1. Sistema de Gestão de Riscos sociais e ambientais e Salvaguardas

O Sistema de Gestão de Riscos foi incorporado aos documentos das Chamadas de Projetos dos Subprogramas, com a finalidade de que a operação das atividades financiadas não resulte em impactos ambientais, sociais, culturais, econômicos ou político-institucionais negativos às populações mais vulneráveis. Este sistema objetiva que os possíveis riscos sejam amplamente identificados e validados por diferentes instâncias da governança do Programa REM-MT e também, que sejam utilizados pelo Comitê Técnico durante a seleção e análise das propostas e quando da aprovação dos projetos.

8.2. Aspectos de Gênero

O Programa REM tem se preocupado em incorporar questões relacionadas ao gênero em suas ações, equilibrando a participação dos beneficiários com justiça, participação social e oportunidades no mercado de trabalho, geração de renda, melhoria na qualidade de vida, fortalecimento e protagonismo, especialmente das mulheres e jovens, que desempenham papéis importantes em suas comunidades, ou que podem, potencialmente, ajudá-las. O aspecto de gênero é um dos critérios de exclusão de projetos do financiamento do REM, caso não seja considerado adequadamente.

A chamada de projetos do Subprograma estimula a participação de mulheres, jovens e jovens mulheres, tornando-se este um dos critérios importantes para a avaliação das propostas encaminhadas para análise, aprovação e contratação pelo FUNBIO. Desta forma, todos os temas e linhas de ação temáticas devem demonstrar a capacidade de gerar co-benefícios e fortalecer a participação de mulheres e jovens nos processos decisórios e de execução dos mesmos, tornando-se inelegíveis os projetos que excluem e discriminam jovens entre os beneficiários, que poderiam estar vinculados às suas atividades.

Esta avaliação é realizada para além da inclusão de equidade de gênero nas propostas apresentadas para a chamada. São avaliados ainda, o histórico e a importância que as instituições deram, em atividades já desenvolvidas a esta questão, considerando todas as estratégias adotadas para a integração de gênero às políticas internas da instituição.

8.3. Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL)

Os dados de monitoramento estão sendo coletados conforme estabelecido na metodologia desenhada para atender o MEL, tanto das atividades de execução direta quanto de execução indireta do programa. Por meio do sistema GPWeb estão sendo registradas as ocorrências de atividades realizadas, o percentual de progresso, ou mesmo problemas ocorridos na execução das tarefas de cada atividade dos Subprogramas.

Em relação ao Subprograma Territórios Indígenas, o monitoramento envolverá uma metodologia participativa para a coleta de dados, por meio da aplicação de questionários por monitores indígenas locais, mapeamentos participativos e produtos audiovisuais, além disso a ONG TNC foi contratada para dar vazão ao processo de capacitação e organização dos dados coletados.

8.3.1. Sistema de Gestão GPWeb

Atualmente o GPWEB contempla 04 Portfólios de Projetos, considerando: Portfólio do PROGRAMA REM MT com seus 4 Subprogramas e 38 projetos; Portfólio do Subprograma AFPCT consolidado com as 22 Subexecutoras da chamada 03/2020; Portfólio do Subprograma TI contendo as 06 Aglutinadoras do Plano Emergencial; Portfólio do Subprograma PIMS com as suas 06 Subexecutoras da chamada 08/2020. O Subprograma FIPPE em sua composição, ainda não tem projetos subordinados. Os indicadores de impacto e desempenho do Programa REM MT também aparecem relacionados aos

Portfólios, com um total de 54 indicadores consolidados. O sistema permite ainda obter os resultados da execução físico-financeiros de cada Subprograma e o consolidado do Programa REM MT.

O maior esforço continua sendo em manter a equipe de coordenação e as subexecutoras engajadas na alimentação do sistema.

9. Prioridades para o ano de 2023

Diante do consistente avanço do Programa REM MT, no período descrito, serão priorizadas as seguintes atividades e ações resultantes dos esforços envidados:

- i. Consolidação da estruturação da PCI;
- ii. Apoiar e monitorar os projetos das subexecutoras a começar e em execução;
- iii. Aprovação e acompanhamento da execução do projeto FEPOIMT Fase II;
- iv. Analisar e consolidar resultados dos projetos finalizados;
- v. Consolidar as lições aprendidas ao longo do Programa REM MT;
- vi. Publicar todos os resultados no site.

10. Anexos

1- Relatório fotográfico

Quadro de Contatos

Grupo de Coordenação do REM				
Órgão	Nome	Cargo	Email	Telefone
SEMA	Ligia Nara Vendramin	Coordenadora do Programa REM	ligiavendramin@sema.mt.gov.br	65 98116-9045
PCI	Fernando Sampaio	Coord. Adjunto/ Diretor PCI	diretor.pci@gmail.com	65 99911-9301
SEMA	Maurício Philipp	Coordenador de Mudanças Climáticas	mmphilipp@sema.mt.gov.br	
SEMA	Jefferson Lopes de Souza	Apoio Jurídico do Programa REM	jeffersonsouza@sema.mt.gov.br	65 99946-9409
Terceirizada	Mariana Coelho Vianna Gomes	Coord. de Comunicação Programa REM	marianavianna.rem@gmail.com	65 98421-5806

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

SEMA	Franciele Nascimento	Coord. de Subprograma Fortalecimento Inst.	francielenascimento@sema.mt.gov.br	65 99687-1885
SEMA	Elton Silveira	Apoio do Subprograma Fortalecimento Inst.	eltonsilveira@sema.mt.gov.br	65 99651-5123
SEMA	Marcos Ferreira	Coord. Subprograma Território Indígena	marcos.ferreira@sema.mt.gov.br	65 99997-0420
EMPAER	Marcos Paulo Balbino	Coord. Subprograma Agricultura Familiar	marcospauloab@gmail.com	66 99601-6933
EMPAER	Daniela Melo	Coord. do Subprograma Produção Sustentável	danielamelo@empaer.mt.gov.br	65 99233-5123
SEAF	Leonardo Vivaldini dos Santos	Apoio. de Subprograma Agricultura Familiar	leonardosantos@agriculturafamiliar.mt.gov.br	65 98161-5583
Grupo de Trabalho			rem@sema.mt.gov.br	

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Gerencia FUNBIO				
Área	Nome	Cargo	Email	Telefone
Gerência	João Ferraz	Gerente	joao.mello@funbio.org.br	21 2123 5324
Gerência	Dante Novaes	Gerente	dante.novaes@funbio.org.br	21 2123 5335
Gerência	Mary Teixeira	Analista de Projetos	mary.teixeira@funbio.org.br	
Gerência	Mariana Gogola	Analista de Projetos	mariana.googola@funbio.org.br	21 2123 5334
Financeiro	Ana Paula França	Analista Financeiro	ana.lopes@funbio.org.br	21 2123 5316
Financeiro	Felipe Camelo	Assistente Financeiro	felipe.camello@funbio.org.br	21 2123 5396
Assessoria Jurídica	Flávia Neviani	Coordenadora	flavia.neviani@funbio.org.br	21 2123 5354
Aquisições	Fernanda Jacintho	Coordenadora	fernanda.jacintho@funbio.org.br	21 2123 5340
Contratos	Suzana Amora	Coordenadora	suzana.ramos@funbio.org.br	21 2123-5380

Consultoria Internacional

Relatório Anual do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período Julho de 2021 a Junho 2022

Área	Nome	Cargo	Email	Telefone
Consultoria Internacional	Bernd Mitlewski	Consultor Líder	bernd.mitlewski@gopa.de	65 99650-1313 +49 151 155 95 187
Consultoria Internacional	Magaly Medeiros	Consultora Nacional de Longo Prazo	magaly.medeiros@gopa.de	68 99985-2518 65 9623-9690